

CASTELO ADERE À GREVE DE CACHOEIRO CONTRA CENTRAL

REPUDIADOS NOVOS METOS NA COBRANÇA DA CENTRAL — O MOVIMENTO NAS RUAS — PROSEGUIRÁ ATE A EQUIPARAÇÃO DAS TARIFAS DO DISTRITO FEDERAL — UMA SURPREENDENTE CONCORDÂNCIA — AUSENTES MINISTRO AGRICULTURA E GOVERNADOR LINDENBERG

Viril e patrioticamente prossegue a greve (boicote) de todo o povo de Cachoeiro do Itapemirim, já agora segundo pela total população da cidade de Castelo, contra as elevadas tarifas cobradas pela Central "Brasileira", comando já o seu 16.º dia de eclosão. Como noticiamos, o significativo movimento conta com a inteira participação das mais variadas personalidades pertencentes às mais diversas profissões e correntes políticas daqueles municípios.

REPUDIADOS NOVOS MÉTODOS DE COBRANÇA DA CENTRAL

Em desespero pelo fato dos contribuintes não comparecerem aos seus guichês, a Central Brasileira de Cachoeiro vem pondo à prática vários expedientes visando furrar a greve (boicote) da população, com os seguintes (entre outros) exemplos: a) efetuando a cobrança pelo telefone, à

base de ameaça de cortes; b) mandando diretamente seus funcionários às portas das casas dos consumidores com orientação de conseguir o pagamento, etc. Contudo, tais expedientes não têm surtido nenhum efeito prático, pois o povo, levando seriamente à prática a palavra de ordem da direção do movimento, que é a de não pagar nenhum centavo à Central até que seja atendido, em suas reivindicações pleiteadas, vem repelindo as ameaças e insinuações da companhia norte-americana.

— organização que desde o primeiro momento de sua fundação vem participando ativamente da luta contra o truste norte-americano Central "Brasileira" — realizou importante reunião, na qual programou a realização de uma série de atos públicos em função do reforçamento do boicote. E de se ressaltar que os dirigentes da Frente Nacionalista local vêm uns dos orientadores do movimento paralisado.

CASTELO ADERE AO BOICOTE

Uma caravana de dirigentes da greve (boicote) de Cachoeiro, integrada pelos Drs. Nicolau Deps, Gilson Carone, o Sr. Gildo Machado e o deputado estadual Hermínio Bassini nestes últimos dias, se dirigiram à cidade de Castelo a fim de conseguir a solidariedade de sua população ao movimento cachoeirense. Ao chegando foi a Caravana de pronto acolhida pelo Prefeito de Castelo, Sr. José Vivacqua. Com esta importante adesão e de outras proeminentes personalidades locais, a Caravana realizou um movimento comício, no qual o povo de Castelo, tendo à frente os seus dirigentes, resolveu aderir à greve (boicote) contra a Central, decidindo suspender também o pagamento das absurdas tarifas.

DECISÃO IMPORTANTÍSSIMA

Todo o movimento, acuma noticiado, culminou com a rea

ção de gigantesca reunião, na quinta-feira, no auditório do maior cinema de Cachoeiro, da qual participaram todos aqueles que até o momento dirigiram o movimento, inclusive uma Delegação de Castelo, entidades estudantis, sindicatos e outras agremiações. Dessa reunião, da qual participaram cerca de mil e 500 pessoas, que lotaram completamente o recinto da casa de espetáculos, ficou decidido a continuação do movimento grevista até a conquista total da equiparação das tarifas da Central às tarifas cobradas atualmente no Distrito Federal.

A mesa da Reunião, presidida pelo Sr. Roberto Vivacqua, foi composta de quarenta pessoas, entre as quais, além do Presidente, destacamos as seguintes: Antonio Teixeira, representante da Delegação dos Ferroviários da Leopoldina; Nerçon Roscini Gonçalves, vereador; Cel. Otto Martins, presidente do PSD de Castelo; Dr. Antonio Jo é Ruiz, também da Delegação de Castelo. Seções municipais dos partidos PSD, UDN, PSP, PTB e PRP se fizeram representar. Embora tenham sido convidados para participarem da reunião os Sr. Ministro da Agricultura e o Governador do Estado, Sr. Carlos Lindenberg, o primeiro não tomou conhecimento do convite e o segundo telegrafou desculpando não comparecer sob a justificativa de

FRENTE NACIONALISTA

Terça-feira última, a Frente Nacionalista de Cachoeiro

co a resposta: subentendendo por ação política, por exemplo, a participação do general Delgado à 1.ª Conferência Pró-Anistia a realizar-se em São Paulo nos dias 22, 23 e 24 do corrente, pois o governo acha que é de "inspiração comunista".

Sabendo-se que a Primeira (Continua na última página)



Diretor: DERMOGENES LIMA FONSECA



ANO - XV
Número: 1.214
16 DE JANEIRO DE 1960

Prêço Cr\$ 3.00

Necessário a Solidariedade aos Presos Espanhóis e Portugueses

Persiste o governo brasileiro em ferir as liberdades democráticas. Ainda nesta semana foi chamado ao Itamarati o ex-candidato à Presidência de Portugal, general Humberto Delgado, a fim de ser informado de que o go-

verno brasileiro o impedia de qualquer ação política. Na ocasião o Sr. Humberto Delgado perguntou a que se deveria entender de ação política, obtendo do Embaixador que dirige o Departamento Político da Casa do Rio Bran-

Os Comunistas e a Visita de Ike

Um mês antes da anunciada visita do Presidente Eisenhower, começam a surgir as mais diversas especulações sobre a atitude que assumirão os comunistas brasileiros em face desse acontecimento. Há os que preveem manifestações de repulsa idênticas às que assinalaram a passagem de Foster Dulles por nosso país. E também há quem profetize uma conduta surpreendentemente oposta, de adesão às homenagens oficiais, que se projetam para receberem Ike como o "mensageiro da paz" e o "bom vizinho". Em vista disso, é conveniente assinalar a opinião dos comunistas, sobre os problemas que envolve a presença do Presidente norte-americano no Brasil.

De início, é necessário observar que o movimento histórico em que se verifica a visita de Eisenhower difere, em muitos aspectos, daquele que marcou a viagem de Foster Dulles. Enquanto 1958 registrava fortes tensões no cenário mundial, tentativas desesperadas do imperialismo norte-americano para criar focos de guerra (no Líbano, em Formosa), hoje nos encontramos em uma nova fase. Acontecimentos como o encontro de Camp David e a convocação da conferência de cúpula entre grandes potências estabeleceram um clima favorável à coexistência pacífica e justificam as esperanças universais de terminação da "guerra fria".

Seria uma ilusão perigosa, no entanto, pensar que estes sucessos da causa da paz foram alcançados mediante a cooperação benevolente do imperialismo norte-americano. Na realidade, só puderam ser obtidos como resultado dos esforços tenazes da União Soviética, do campo socialista e dos povos amantes da paz, a despeito da oposição encarniçada dos círculos agressivos dos Estados Unidos. É lícito reconhecer, porém, que a atuação pessoal do Presidente Eisenhower influiu na criação da atmosfera de entendimento que se estabeleceu durante a viagem de Khrushchov aos Estados Unidos. Neste sentido, não há como identificar Ike com Dulles, e sinistro da política "à beira da guerra". Enquanto este se empenhou, até o último alento, em levantar barreira entre os povos e soprar as brasas da guerra fria, Eisenhower tornou-se intérprete da tendência a negociações pacíficas com a URSS.

Em face da visita de Eisenhower a nosso país, seria ocioso especular até que ponto estará ele disposto a manter essa posição favorável à paz, ou até quando poderá resistir às correntes agressivas do "big business", e da cúpula reacionária do Partido Republicano. O importante é que a sua presença no Brasil permite expressar ao Presidente dos Estados Unidos o desejo de paz do povo brasileiro, sua ardente esperança de que sejam alcançados acordos efetivos entre as grandes potências e de que seja definitivamente afastada a

(Continua na última página)

OS POVOS RECORDAM HECATOMBE NAZISTA



Fotos como esta, que retratam (em pequena parte) o que foi o terror nazista na última guerra, estão sendo publicadas no mundo inteiro para lembrar aos povos o que significaria o completo recrudescimento do nazismo com a atual agitação anti-semita.

Leia na 3a. pág.

Outro Record da Petrobrás

Escreve o Leitor

O advogado Berredo de Menezes envia-nos uma carta para publicação, evocando a lei de imprensa, visto havermos tecido comentários sobre sua triste figura no incidente Ferrari-PTB. Não atendo, ao advogado Berredo de Menezes, pelo menos enquanto não souber o que é lei de imprensa ou enquanto não aprender a se exprimir em termos concisos e decentes. Nenhuma lei de imprensa nos obriga a publicar pornografia quilométrica sobre assunto de que não cogitamos.

O advogado Berredo de Menezes deseja apenas expor sua opinião sobre o autor da nota e o fez de maneira irreverente, conjectural e de-

masiadamente longa e prolixa para um jornal de pouco espaço e muita responsabilidade. Em nenhum momento pensa, seriamente, em destacar falsas interpretações de seus atos. E montado numa linguagem de esquina, diverte-se com a provisória notoriedade.

Ora, não tivemos a intenção de ferir ou melindrar o advogado Berredo de Menezes. Sabemos que, fluído como é e, ordem geral, o são os advogados, pode vir até mesmo a prestar algum serviço a seu partido e aos trabalhadores. Por outro lado, não trouxe-mos, a público a seu respeito, nenhum fato novo ou sensacional. Tudo pode ser encontrado no que o povo sabe.

Irá Desaparecer o Cais dos Botes de Paul?

Prossegue o trabalho do aterro do cais dos botes de Paul. Enquanto isto, o povo se utiliza daquele meio de transporte, e os catraeiros, continuam em expectativa, na esperança de verem a construção de um novo ancoradouro prometido pela direção da Vale do Rio Doce.

E será feito mesmo o novo ancoradouro? Esta é a dúvida que catraeiros e povo lançam vés por outra, embora todos reconheçam que a Vale tem recursos para tanto.

Esta dúvida tem sua razão. No cumprimento de seus planos a direção da Vale não leva em consideração o conforto da população do Município. Seus planos prevêm unicamente bater recordes sobre recordes no transporte de minério e ganhar dinheiro. É o exemplo, triste aliás, é o caso de São Torquato. Se havia falta de higiene antiga-

mente, hoje o bairro virou uma lagoa, onde as doenças proliferam e o povo sofre, além de os proprietários verem seus imóveis sendo desvalorizados, porque o bairro ficou muito abaixo do nível do mar.

Esta é a dúvida quanto ao cumprimento da promessa. Que é um direito líquido do povo e dos catraeiros, disso não há dúvida, pois este serviço de transporte de passageiros pelo mar, é uma tradição, e segundo nos parece, foi o primeiro meio de transporte coletivo de nossa Capital. Vem de antes da República, pois ainda há remadores como o Julio vindo do tempo do cais do Imperador.

Mas será que a Vale vai reconhecer esta tradição que faz parte de nossa história? Sómente o tempo nos mostrará.

As promessas solenes do Governo aos catraeiros, de



que o ancoradouro será construído, pode ser verdade, mas também pode não ser. Tudo nos indica que ficará a critério da direção da Vale a validade da promessa do Governo.

O exemplo de São Torquato está bem vivo. Enquanto aquela centena de famílias permanecerem no lamaçal, as promessas, mesmo as mais solenes, são duvidosas.

Cinema

A ARVORE DA VIDA — Super-produção da Metro, em cores, com Montgomery Clift e Elizabeth Taylor. A história se passa na época da Guerra de Secessão nos Estados Unidos. Hoje e amanhã no CINE SANTA CECILIA.

GAROTA ENXUTA — Chanchada nacional, com os indefectíveis de sempre, cantando e dançando mesmo que para tal não haja motivo. Hoje e amanhã no TEATRO GLORIA.

DEMONIO DA PERVESIDADE — Com Joy Reynolds, Marko Perri e outros. Diz a propaganda que o filme retrata a questão da "escravidão branca". Hoje e amanhã no CARLOS GOMES.

O QUADRAGESIMO PRIMEIRO — Filme russo moderno, versando sobre episódio da Grande Revolução de Outubro de 1917. Merece ser visto. Hoje e amanhã no CINE JANDAIA.

TEMOR OCULTO — Policial lanque com John Payne e Natalie Norwick — Hoje, JORNADA INESQUECIVEL. "Western" com Anthony Quinn e outros. Amanhã no SÃO LUIZ.

A VIDA DE UM GANGSTER — Com Steve Cochran e Lila Milan. Hoje e amanhã no CINE CAPIXABA.

O MONSTRO DE MIL OLHOS — Hoje, O SEGUNDO TIRO, amanhã, NO CINE VITÓRIA.

A PONTE DO RIO KWAI

Brevemente poderão os apreciadores do bom filme assistir a mais uma obra notável. Trata-se de A PONTE DO RIO KWAI, que promete o Cine São Luiz apresentar dentro de poucos dias. Trabalham como atores principais os bons William Holden, Alex Guinness e Jack Hawkins. Mereceu a fita vários "Oscars" da Academia de Ciências Cinematográficas de Hollywood. Dirigido por David Lean, o mesmo de "Verão em Veneza".

Tuffy e a Camara Enganam Operários

Consumado o esbulho dos operários da Prefeitura de Vila Velha pelo sr. Tuffy e a maioria da Câmara. Foram os operários lesados, em Cr\$ 1.000,00 mensal, sob a justificativa de que não há verba para pagar o salário mínimo de Cr\$ 4.200,00 conforme determina a lei 605.

Ficou, instituído, desta forma, pela Câmara de Vila Velha, um novo salário mínimo. Resolveram o sr. Tuffy e a maioria da Câmara que Cr\$ 3.200,00 é o suficiente para um operário viver. E quem não estiver satisfeito diz o sr. Tuffy, peça as suas contas que ele dará com todo prazer.

Ninguém vai pedir contas.

disse um operário. O que vamos fazer é jogar a luta para a frente pelo recebimento do salário mínimo de acordo com a lei 605.

O Dodô foi o culpado, nos disse o presidente do sindicato da Construção Civil, pois se comprometeu em votar pelo aumento de Cr\$ 1.700,00 e depois votou contra a pedido do Tuffy.

Não será surpresa, pois, se vimos os operários da Prefeitura de Vila Velha, ornamentando a escadaria do Convênio, com o chapéu à mão, complementando desta forma o que Tuffy e a Câmara lhes negou: o salário mínimo miserável de Cr\$ 4.200,00 mensal.

Leônidas de S. Leite
Escreve:

Coluna Estudantil

Solidariedade aos Estudantes Cachoeirenses

Os estudantes de Cachoeira de Itapemirim cumpriram com seus deveres ao participarem ativamente no movimento grevista daquela cidade, iniciado no dia 1.º do corrente, contra os altos preços da energia elétrica cobrada pela Companhia Central "Brasileira" de Força Elétrica, dando mesmo exemplo magnífico aos estudantes de Vitória. Os grandes comícios estudantis, que teve o presidente da Casa do Estudante de Cachoeira de Itapemirim, Benvides Lutz, como um elemento principal, foram bastante entusiasmados e concorridos. O jornal "Estudantil" daquela cidade fez reportagens retratando o entusiasmo geral dos estudantes, e inclusive, incentivando o povo para aderir ao movimento. Os cartazes espalhados pelas ruas, com slogans do movimento, foram também outro grande trabalho dos estudantes cachoeirenses, que teve repercussão até na capital federal. A Rádio local procurou incentivar o povo por todos meios, oferecendo programas aos dirigentes estudantis, a fim de que os mesmos explicassem ao povo os objetivos patrióticos daquele movimento de real importância para a economia popular.

20 — ROBERTO, filho de Vespaziano Meireles.
— Srta. GILVA RODRIGUES, filha do casal Joaquim Rodrigues e Thilda Rodrigues.
— Jovem SEBASTIÃO CARLOS CORRADI, filho do Sr. Cirilo Corradi e Sra., Maria Lyrio Corradi, residentes em São Torquato.

FOLHA CAPIXABA congratula-se com os aniversariantes desejando-lhes que as datas se reproduzam muitas vezes. São os nossos votos.

A União Cachoeirense de Estudantes Secundários, também por sua vez, prestou o seu apoio de grande valia, so-

lidarizando-se com a CECI e as demais entidades estudantis da cidade.

Nós que estivemos assistindo às atividades daqueles estudantes realmente nacionalistas e interessados pelas soluções dos problemas coletivos, notamos que o seu movimento serve de exemplo para nós, estudantes de Vitória, no sentido de lutarmos pela emancipação da Central "Brasileira".

Como sabemos, este movimento tem participação de grandes homens públicos e industriais do Espírito Santo, como os srs. Roberto Vivacqua, presidente da Comissão Organizadora do movimento, Senador Atilio Vivacqua, dr. Araliba Carvalho de Brito, dr. José Antonio do Amaral, ex-secretário da Agricultura e da Fazenda, e muitos outros.

Esperamos que com essa brilhante iniciativa dos estudantes cachoeirenses, o presidente da União Espiritossantense de Estudantes, Eugênio Carvalho de Azeiteira, e os demais dirigentes de outras entidades desta Capital, não fiquem de braços cruzados e retornem ao seu passado de lutas apoiando os estudantes de Cachoeira de Itapemirim, que merecem a nossa solidariedade.

Falando de Coisas Sérias

Escreve BENJAMIM CARVALHO CAMPOS

Uma das obras mais importantes que se realiza atualmente no Espírito Santo é a dragagem da Barra e Porto de Vitória. É uma obra, no entanto, que pela sua própria natureza, passa quase que totalmente despercebida. Pouca gente se dá conta da grande importância econômica que a dragagem tem para o Estado.

A maior parte da renda da terra capixaba depende do transporte marítimo. É pelo Porto de Vitória que se exporta o café, a madeira, o cacau, o ferro e etc., o que somado representa quase tudo da renda estadual.

A dragagem da Barra vem assim possibilitar um maior movimento marítimo, tornando possível a entrada de navios de maior capacidade de carga, aumentando assim a renda do Estado.

Esse serviço de dragagem vem sendo feito pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, do qual é Diretor no Estado o engenheiro Palma Lima, a quem tivemos a felicidade de conhecer, apesar de seus inúmeros afazeres, e com que mantivemos calorosa palestra em torno das finalidades do Departamento que o competente profissional dirige. Na ocasião este cronista veio a saber que o Departamento se interessa profundamente pela melhoria e progresso da terra capixaba, principalmente naquilo que lhe diz respeito.

Em Colatina (Dia 31): Assembléia Geral da Associação dos Lavradores

Em contato com nossa reportagem, o Sr. José das Virgens, Presidente da Associação dos Lavradores e dos Trabalhadores Agrícolas do Espírito Santo, informou que esta entidade realizará uma assembléia geral para tratar da renovação conforme preceitua os Estatutos da referida organização.

EM COLATINA NO
PRÓXIMO DIA 31

E continuando, acentuou:

Prosseguindo em suas declarações, afirmou o Sr. José das Virgens que a citada assembléia geral da ALTAES terá lugar no próximo dia 31 deste mês na cidade de Colatina. Nesse sentido, já foram enviadas circulares a todas as Delegacias filiadas à entidade que preside, orientando-as para realizarem as suas respectivas assembléias, a fim de se emendam os delegados que deverão participar do conclave de Colatina.

OUTROS ASSUNTOS

O reporter indagou do Sr. José das Virgens se a Assembléia Geral da ALTAES trataria exclusivamente da eleição da nova diretoria, tendo o entrevistado respondido da seguinte maneira:

— Pretendemos aproveitar a presença dos representantes das delegacias em Colatina, no dia 31 de janeiro, para tratar de outros assuntos de interesse dos camponeses de nosso Estado. Iremos dar conhecimento a nossas associações, e ao mesmo tempo ouvir suas opiniões, a respeito das providências que estamos adotando, com o apóio sindical estadual, no sentido de se conseguir da COAP (Comissão de Abastecimento e Preços), através de seu Delegado, Dr. Luiz Rodolpho Machado, que esse órgão passe a comprar diretamente dos pequenos produtores, pelo menos, uma certa parte da atual safra de cereais.

Essa medida que advogamos, se for levada à prática, será duplamente vantajosa pelas seguintes razões: 1º) por que a COAP terá oportunidade de comprar gêneros alimentícios mais barato do que se o adquirir dos intermediários, fato que consequentemente lhe permitirá vender aos consumidores produtos agrícolas por preços mais acessíveis, 2º) por que os camponeses pobres, ao venderem diretamente à COAP, poderão auferir uma melhor remuneração pelos produtos de seu trabalho, já que terão a oportunidade de escapar em a ação dos açambarcadores inescrupulosos, que compram os produtos dos camponeses por preços irrisórios, armazenam-nos e, pasmada a colheita, levam esses mesmos produtos ao mercado, majorados de 200 a mil por cento sobre os preços adquiridos.

APLICAÇÃO DE VERBA

Continuando sua exposição, disse o Sr. José das Virgens que o Deputado Federal Ramon de Oliveira Netto conseguiu do Congresso Nacional uma verba de cento e cinquenta mil cruzeiros de ajuda à ALTAES, em via de ser recebida, faltando apenas o encaminhamento de certos medidas burocráticas. Também sobre essa questão, ou dizendo melhor, em torno da aplicação dessa verba, deverão se pronunciar os participantes da Assembléia do dia 31, afirmou em conclusão o nosso entrevistado.

Sociais

NASCIMENTO

VERA CRISTINA é nome da robusta garotinha que a cegonha deixou em casa de nosso ex-Diretor Vespaziano Meireles, no dia 2 deste. Tanto Vera Cristina como a sua genitora, Sra. Umbelina Couto Meireles, passam bem.

FOLHA CAPIXABA envia parabéns e votos de felicidade, respectivamente ao Casal Vespaziano Meireles e Sra. e Vera Cristina.

Está enriquecido o lar do nosso companheiro Aviz de Oliveira, com o nascimento de mais um robusto garotinho, fato que se deu no dia 5 deste, em sua residência no bairro de São Torquato. Aos pais os cumprimentos de FOLHA CAPIXABA.

ANIVERSARIOS DO DIA:

16 — LUDMILA SANTOS DE OLIVEIRA, encantadora

ANUNCIE EM "Folha Capixaba"

Folha Capixaba

O Semanário de maior circulação no Espírito Santo

EXPEDIENTE

DIRETOR — RESPONSÁVEL
Mermógenes Lima FonsecaREDAÇÃO E OFICINAS
Rua Duque de Caxias 200
Vitória — E. Santo
TELEFONE
44 — 18

ASSINATURAS

Anual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 80,00
Número Avulso Cr\$ 3,00
Número Atrazado Cr\$ 5,00

Sob o Brazão de Mulembá



«O pior poeta vivo do Brasil»

Segundo o escritor Osório Borba, autor de "A Comédia Literária", o "pior poeta vivo do Brasil" é o Corvo Lacerda. E cita, como argumento, a estrofe de uma poesia que o Corvo escreveu e que este Marques, para o deleite dos leitores, publica abaixo:

"E ir vivendo miudinho
O enopado de cada dia nos dá hoje
Ah! Imundície!"
Que tal, leitores? O Corvo, além de delator, demagogo e escroque é também, além de entreguista, sua principal qualidade, um poeta de talento! Pois uma simples estrofe de sua lavra traz o odor nauseabundo do autor!

Pena Bôto e o Escroque

O escroque internacional que chegando ao Brasil se disse almirante espanhol, tornando-se logo após amigo íntimo de Pena Bôto, o tristemente Pena Bôto, e com ele participando da cristã campanha anti-comunista, ocupando o posto de destaque da Cruzada, acaba de ser novamente preso por escroqueria, no Rio.

Na cela de um dos distritos policiais do Rio de Janeiro foi o amiguinho do Bôto (que dá pena) entrevistado pela imprensa, ocasião em que, ao ser perguntado se ainda era anti-comunista, respondeu, empertigando-se: — "Com muita honra e ousadia! Mas infelizmente nosso trabalho contra o comunismo no Brasil não tem dado bons resultados apesar de sermo, bem financiados. Veja, por exemplo, o tratado comercial que acaba o Brasil de firmar com a URSS. É uma desgraça, moço! Tratado comercial com um país materialista e sem fé cristã!"

— Mas além do senhor estar no Brasil clandestinamente, sem documentação, a não ser falsa, você é vigarista, "almirante" — disse um repórter.

Ao que respondeu o escroque internacional: — "Calúnia, moço. Pergunte ao almirante Pena Bôto se eu sou vigarista! O Pena Bôto, é muito meu amiguinho. Mesmo depois de eu estar preso. Várias vezes ele mandou-me recadinhos. Agora, quanto à ilegalidade de meus papéis, o Sr. Jânio Quadros, quando for Presidente do Brasil, irá legalizá-los e me nomear para o cargo que o Humberto de Melo no momento ocupa. O comunismo, as lutas dos operários e as greves desaparecerão sob a minha gestão. A vassoura vem aí para meter o pau na plebe!"

Quando o escroque terminou sua falação, os jornalistas já se afastavam, pois tinham sido avisados pelo carcereiro que o amigo íntimo do Pena Bôto seria bem capaz de passar-lhes um cheque falso ou sem fundo em troca de alguns chicletes...

Exploração de Cem por Cento no Lanche do Capixaba

Escreve Otacílio Nunes

O povo de Vitória é tremendamente explorado, por todos os meios e formas. Contra essa exploração, ou melhor dizendo, contra os mais diferentes exploradores do povo, muitos se tem fatado. Porém, muito pouco se tem dito a respeito da escorcha da vida imposta ao cidadão desta Capital, por parte dos donos de casas de merenda, que acumulam lucros sobre lucros, à custa de milhares de comerciários, funcionários públicos e pessoas de outras profissões, que trabalhando no centro da cidade, são forçados a recorrerem às citadas casas a fim de fazerem seu lanche habitual.

LUCRO DE CEM POR CENTO NO LEITE

Por qualquer merendinha, que mal dá para forrar o estômago, o capixaba paga uma pequena fortuna em relação ao que ingere. E que, os proprietários de casas de pasto, só admitem vender qualquer produto, com lucros de cem por cento ou para cima. Para ilustrar essa, assertiva, citamos, como exemplo, apenas o caso do leite: esse produto, adquirido, pelos donos de bares e cafés, ao preço de doze

cruzeiros o litro e revendido aos consumidores à razão de seis cruzeiros por copo de duzentos e cinquenta gramas, o que vale dizer, que sai o litro pela importância de Cr\$ 24,00. E se o freguês, ao invés de um copo de leite, pedir um litro paga as mesmíssimas vinte e quatro pratinhas.

Vejam só, lucros de cem por cento, num produto básico para a alimentação do povo como o é o leite! Não seria o caso da COAP dar o ar de sua graça, intervindo na regulamentação dos preços de merenda, pelo menos, para começar, tabelando o leite por preço mais razoável?

QUEREM AUMENTO NO CAFÉZINHO

Infelizmente no Brasil — leve-se em conta que Vitória faz parte de nós — o "caríssimo" País — a moda pegou: os "tabaçoalinhos" vão seguindo o exemplo dos grandes e insaciáveis "tabaços" daqui e daí, não mar (preferimos aos naturalmente aos Rockefeller da Norte América) e nada mais sua sede de lucros excessivos. Assim sendo não é de se estranhar que os senhores proprietários de cafés,

venham de recorrer à COAP solicitando a majoração de cinquenta centavos no preço do cafézinho. Só na ganância a que acima nos referimos, podem esses senhores justificar as suas pretensões altíssimas. Pois razão nenhuma lhes assiste, quando se sabe que o IBC vem adquirindo aquele produto dos cafeicultores e

distribuindo-o no mercado interno, por preços mais baratos, do que o vigente para a exportação, exatamente para intensificar o consumo no País sem maiores ônus para o povo.

É de se esperar, pois, que a COAP, pelo menos desta vez diga um não ao aumento do preço do cafézinho.

Outro Record da Petrobrás

A produção de petróleo bruto pela Petrobrás nos campos do Recôncavo baiano atingiu a um nível recorde no mês de dezembro último, quando se registrou a média de 74.708 barris por dia.

Por outro lado, no mês passado, segundo informações divulgadas pela empresa, ocorreram diversos dias em que a produção, ultrapassou a casa dos 80 mil barris, culminando com o recorde de 86.301 barris, a 31 de dezembro.

NOVO SALTO

No ano findo, a produção de petróleo do Recôncavo, Baiano atingiu 23.589.872 barris, ultrapassando em cerca de 25% a de 1958, que foi de 18.922.733 barris. Vale dizer: em 1959, os campos petrolíferos daquela região produziram

perto de 5 milhões de barris a mais do que no ano precedente.

A média diária de produção também cresceu significativamente: em 1959, alcançou 64.629 barris, superando de muito a correspondente ao ano anterior, que se situou em 51.843 barris.

ECONOMIA

Dois importantes fatos a destacar são: produção de óleo bruto correspondente em 1959 a cerca de 28% do consumo nacional de petróleo; a contribuição da PETROBRÁS — consideradas apenas as atividades de produção de óleo — para o combate à evasão de divisas foi das mais notáveis, situando-se em torno de 70 milhões de dólares.

Notas Internacionais

Índia convida Kruschiov

O Primeiro Ministro da Índia, Sr. Neru, acaba de convidar o "Premier" Nikita Kruschiov a fazer uma visita oficial ao seu país na próxima primeira quinzena de fevereiro.

FALECEU ESCRITORA COMUNISTA

Vítima de câncer no fígado, faleceu no dia 13, num hospital de Roma, aos 84 anos de idade, a destacada escritora e poeta comunista Sibilla Aleramo. A conceituada escritora italiana sofria há muito de mal que a vitimou.

POVO DE CARACÁS APOIA BETANCOURT

Como prova de protesto contra os atos de terrorismo praticados por elementos que as autoridades qualificam de "golpistas", e de apoio ao governo constitucional do Presidente Rómulo Betancourt, realizou-se, na quarta-feira, 13, a paralisação simbólica de 15 minutos em todos os centros povoados do país, movimento que atingiu a indústria, o comércio e o trânsito.

A paralisação foi determinada pela Confederação dos Trabalhadores da Venezuela

para apoiar o Presidente Betancourt e repudiar as recentes estrepitosas policiais de inspiração dos elementos ligados ao govê no ditatorial deposto recentemente e aos tristes golpistas insatisfeitos com as majorações dos impostos de exportação do petróleo decretado pelo atual Presidente da Venezuela.

CHESSMAN MARRERA DIA 19 PRÓXIMO

A Corte Suprema dos Estados Unidos rejeitou o último pedido de revisão do processo que condena o presidiário-escritor Caryl Chessman, autor de já quatro obras que granjearam grande sucesso no mundo inteiro, e que se encontra na cela 2455, da prisão de San Quentin, há doze anos, acusado de ser o "bandido da luz vermelha" autor de inúmeros raptos e estupros.

Contudo, Caryl, por intermédio de seus advogados, apresentou novo pedido de revisão, destinado a provar que apresenta um erro o processo que fixou a sua execução para o dia 19 de fevereiro.

Crianças de Cachoeiro têm Biblioteca

"O Brasil de amanhã depende das crianças de hoje" — afirma o "slogan" distribuído, pela Biblioteca Infantil "Itamirim", da cidade de Cachoeiro.

E, realmente, é da criança que lê, estuda e se educa que o Brasil de amanhã necessitará para alcançar novas vitórias contra o atraso e pelo progresso e bem estar de seu povo. Grande iniciativa, portanto, foi a que deu origem à Biblioteca Infantil "Itamirim", levando à prática aquele ensinamento que o genial Castro Alves imprimira em seus versos:

"Oh! bendito o que semeia livros,
Livros a man ché e faz o povo pensar.
O livro calndo n'alma é germe que faz a palma,
É chuva que faz o mar."

Análise do Estado Sanitário do Espírito Santo

Chamamos a especial atenção dos leitores para o importante documento de autoria do conhecido sanitarista Dr. Aldemar Oliveira Neves, que a FOLHA CAPIXABA passará a publicar em sua próxima edição em capítulos.

Razões da onda anti-semita

Transcrevemos abaixo dois telegramas que dizem bem alto sobre as razões da nova onda internacional anti-semita que no momento assola as nações do "mundo livre".

JUVENTUDE CORROMPIDA

LONDRES, 13 (FP) — O "Daily Mirror", jornal popular inglês de tiragem superior a 4.500.000 exemplares, publicou, ontem, um inquérito a respeito do recrutamento do nazismo na Alemanha, feito pelo seu correspondente em Bonn, Sr. Denis Martin. Afirma Denis Martin que em seu estudo, notadamente, que é campanha anti-semita foi lançada pelos nacionalistas da extrema-direita e que a juventude começou a ser "corrompida" como a juventude hitlerista antigamente. Acentua o jornalista: "Os neonazistas formam uma ampla rede que se estende do Gabinete do Chanceler Konrad Adenauer à indústria, aos tribunais, à Polícia, ao ensino e aos funcionários do Estado".

MINISTROS NAZISTAS

NAÇÕES UNIDAS. (Nova Iorque) 13 (FB) — Em uma entrevista à televisão americana, o Sr. Max Beer, representante na ONU da Liga Internacional dos Direitos do Homem, declarou que o presença de ex-nazistas no Governo Federal alemão encorajava as manifestações de anti-semitismo que se produziram recentemente, primeiro na Alemanha e depois no resto do mundo. O Sr. Beer, que é igualmente correspondente nas Nações Unidas do jornal "Neue Zürcher Zeitung" citou principalmente o Dr. Gobke, colaborador do Chanceler Adenauer e do Sr. Oberlaender, Ministro para os Refugiados.

Ministério do Exterior (Brasil) Telegrafia a Moscou Aceitando o «Térmo de Entendimento»

Do Ministério das Relações Exteriores do Brasil é a seguinte comunicação distribuída à imprensa nacional:

"Dando cumprimento a instrução do Ministro Horácio Láfer, o Embaixador Edmundo Penna Barbosa da Silva, na qualidade de Chefe da Missão Comercial Brasileira, expediu o seguinte telegrama ao Sr. N. N. Smelakov, Vice-Ministro de Comércio Exterior e Chefe da Delegação Comercial Soviética:

"Com referência ao artigo XVIII do «Térmo de Entendimento», assinado em 9 de dezembro de 1959, tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que as autoridades brasileiras competentes aprovaram, em sua totalidade o mencionado «Térmo de Entendimento», que deve vigorar até 31 de dezembro de 1962. Outrossim, de conformidade com o artigo XV do citado Entendimento, foi estabelecida a seguinte Comissão Executiva Brasileira: Membros Titulares — Comissão Executiva Brasileira; Membros Titulares — Conselho de Defesa, Paulo Leão de Moura, presidente; Adolfo Becker, do Instituto Brasileiro do Café; e Albino Manoel Regallo de Souza, do Conselho Nacional do Petróleo. Secretário Executivo da Comissão — Armando Salgado Mascarenhas. Conselho Consultivo (representante das classes produtoras) — Luiz Pisa Sobrinho, João Paulo Arruda e José Inácio Caldeira Versiani. As comunicações à Comissão poderão ser endereçadas aos cuidados do Secretário Executivo no Ministério das Relações Exteriores. Cordiais Saudações.

Relacionado com o assunto, abaixo publicamos a Portaria do Sr. Horácio Láfer.

A PORTARIA

E o seguinte os termos da Portaria assinada pelo Chanceler Horácio Láfer: "O Ministro das Relações Exteriores, tendo em vista o artigo XV do documento denominado «Térmo de Entendimento entre a Missão Comercial Brasileira e a Delegação Comercial Soviética sobre Problemas de Comércio e Pagamentos» firmado em Moscou, em 9 de dezembro de 1959, resolve: Art. 1.º — Fica criada, subordinada à Comissão de Coordenação de Política Exterior, a «Comissão Executiva Brasileira do Intercâmbio de Produtos do Brasil e da União Soviética», doravante denominada «Comissão»; Art. 2.º — A Comissão tem por finalidade tomar as medidas necessárias à execução prática e harmônica do Entendimento firmado em Moscou, em 9 de dezembro de 1959; Art. 3.º — A Comissão terá três Membros Titulares, Membros Suplentes, uma Secretária Executiva e um Conselho Consultivo de, no mínimo, três Membros, todos designados pelo Ministro das Relações Exteriores; Art. 4.º — As designações dos Membros Suplentes da Comissão levarão em conta os interesses específicos do funcionamento do sistema de comércio e pagamentos estabelecidos pelo Entendimento; Art. 5.º — Na composição do Conselho Consultivo da Comissão serão atendidos, equitativamente, os interesses da Indústria, do Comércio e da Lavouira; Art. 6.º — O Secretário Executivo, por determinação do presidente, convocará as reuniões da Comissão, das quais poderão fazer parte sempre que necessário, representantes de órgãos públicos ou de organismos de classe interessados nos assuntos específicos a cargo da Comissão".

UM INSTANTE DE MEDITAÇÃO

Que Será de Nós?

GILSON VIEIRA FERNANDES,

Outro dia, sai do trabalho às 18 horas, como de costume e dirigi-me para o ponto do ônibus.

Quando passava em frente aos Correios e Telefones, deparei-me com um quadro verdadeiramente triste. No local onde os coletivos do interior fazem o seu ponto de partida e chegada, deixado no passeio com a cabeça sobre sua maleta, respirando com certa dificuldade, um pobre coitado, visivelmente mal. Sem dúvida alguma, teria vindo do interior afim de se tratar. Mas, coitado, estava na Capital, quem sabe? Só, desprezado e abandonado pela sociedade — que ele talvez ignorasse — já está se acostumando com estes cenários.

Olhei por alguns segundos aquele espetáculo triste e continuei minha viagem.

Quando embarquei no ônibus, comecei a pensar e analisar tudo aquilo. O que teria aquele moço? Seria curável a sua doença? Alguém o ajudaria? A quanto tempo sofria? E porque ainda estará ali? Será que ele morrerá ali? E as autoridades não vêem aquilo ou não há vaga na "Santa Casa de Misericórdia"?

Tais perguntas desfilaram em minha mente, cada qual mais chocante que outra, que de repente senti-me amedrontado e, não nego, medo da vida! Senti-me como um dos muitos que inconscientemente e inocentemente caminham para aquele fim injusto e triste.

Mas quem são os culpados por esta calamitosa situação? Porque eu tão jovem senti medo da vida? Covardia? Não, isso não, porque não sou covarde. Senti, isto sim, a triste realidade de que, se as coisas continuarem assim, QUE SERÁ DE NÓS?

CALDEIRA PARA QUEIMAR PO DE SERRA

WLADEMIRO RODRIGUES, especialista em montagem de CALDEIRAS PARA QUEIMAR PO DE SERRA, oferece seus serviços.

Preços módicos — Rápidos e garantia

Residência: Rua América, n.º 5

JARDIM AMERICA — CARIACICA — E. E. SANTO

Aos Companheiros do Campo

Chico da Rocha

Camponeses, camaradas!
Que sobraçais as enxadas
Marchemos para a união.
Nossos irmãos da cidade,
Lutem com tenacidade
E a nós estendem as mãos!!

Vamos ligar nossa sorte!
Não há gigante mais forte
Do que a nossa união
No seio da fraternidade;
Que nos dá, par de igualdade
de
No ideal e na ação!

E só unidos, camaradas,
Mantemos livres as estradas
Onde a vitória transija;
Despertando o alvorecer,
Da alegria de viver,
Que em cada peito palpita!

A luta que está travada,
Vem trazendo a alvorada
Da nossa libertação!
E urdindo precisamente,
Um mundo novo, decente,
Com saúde, terra e pão!

Já vão fugindo da terra,
Os traficantes de guerra,
Fautores da escravidão;
Seus pensamentos, seus feitos,
Hoje vagam contrafleitos
Sem achar recepção.

Conosco, marcham soldados,
Marinheiros, Deputados,

Ministros e Senadores!
E a Burguesia fluente,
Despertada e conciente,
Já rufão nossos tambores!!

Antes, não tínhamos norte;
Só, vagando ao léu da sorte.
Sem destino e sem farol!
Hoje, uma estrela potente,
Vem iluminando a gente
Como a nascente do sol:

NACIONALISMO A MARCHAR!!!

Quem não sente palpar,
Nas artérias, sangue novo,
Quando um Partido sensato,
Unindo a PÁTRIA de fato
Faz o governo do povo!

E num pleito verdadeiro,
Faz votar o Marinheiro,
O analfabeto, o soldado,
E o povo, quebra a mordada,
Põe a tribuna na praça
E fala então libertado:

Viva a PÁTRIA DO OPE-

RÁRIO,
Executando o temário
Da NACIONALIZAÇÃO!
VIVA O POVO INDEPENDENTE

TRABALHANDO CONSCI-

ENTE
FAZENDO GRANDE A
NACÃO!!!

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos e Bebidas

Rua 1 de março, 131 - Vitória

"Qual Será o Futuro do Brasil"

Levy Nunes (Colatina)

Neste artigo que escrevo, e que será publicado, por gentileza do Exmo. Sr. Diretor da Folha Capixaba, que tem honrado-me em reservar para mim um cantinho em uma das colunas de seu jornal, ao qual agradeço penhoradamente esta honra, pois assim eu tenho oportunidade de publicar alguns artigos que servem de esclarecimento ao povo e de orientação para as autoridades que dirigem os destinos de nossa tão estremeçada Pátria.

Eu e um amigo estávamos trocando ideias sobre a situação difícil porque passa o povo, falávamos sobre as dificuldades financeiras que estamos atravessando, dificuldades estas que nunca foram vistas na história do povo brasileiro. Vejamos alguns exemplos: feijão a 55,00; arroz a 33,00; banha a 140,00; carne bovina a 70,00; suína 95,00; manteiga a 150,00 e etc. Como pode viver a classe operária? As cidades do interior são desprovidas de indústria e portanto faltam empregos, de modo geral, para os menos favorecidos, para aqueles que realmente precisam de trabalho. Quando menos se espera, em muitos lares falta o pão de cada dia, para uma alimentação suficiente. Dia 30 de dezembro de 1959, entre vespéra de 1960, verificamos que um grupo de crianças sai pelas ruas pedindo aos comerciantes um pouco de gênero alimentício, muitas vezes como não são correspondidas, estas crianças roubam até barras de sabão para venderem e comprarem outros artigos. Isto é doloroso, mas é a verdade nua e crua. Se os governos não tomarem providências, não podemos fazer um prognóstico sobre o que será estas crianças futuramente e qual será o futuro do nosso grande e estimado Brasil. Na minha modestia, opino aos líderes e chefes de governo do Brasil à descerem um pouco de onde estão, de onde não lhes falta nada para vir ao menos por uma hora viver desses dias amargos de crise econômica, a sentirem com o povo, para verem quanto é dura a vida de um povo sem dinheiro, sem alimento, sem vestuário e acima de tudo enfermo. Ai eles poderiam fazer uma transformação na política econômica do País, ganhando assim dias melhores às famílias brasileiras. Falar em salvar o povo é muito fácil, e até literária é esta expressão, porém promover meios para isso é que eles precisam fazer, porque promessa somente, nunca salvou ninguém; tenho a impressão que a célebre profissão do Presidente Vargas será cumprida, caso os políticos não tomarem uma providência no sentido de promover meios de pôr termo a esta exploração popular pelos exploradores do povo. Vamos rogar a Deus que nos envie dias melhores acompanhados de muitas bênçãos, em 1960, por que dos homens o povo já não espera mais nada.

Uma Croniqueta

Escreve José V. da Silva

Com muitas festas e alegrias por parte deste povo que vem sabendo sofrer com paciência e resignação a de sentrada exploração dos comerciantes inescrupulosos, findou-se o ano de 59.

Mas embora este povo seja pacífico e ordeiro, não quer dizer que o 1960 que ora ini-

ciamos fique sem vir às ruas protestar, dentro da ordem constitucional, contra os abusos daqueles que vivem sobre a miséria alheia enriquecendo à cada zombrimento por parte das populações humildes. Pois o sofrimento tem um limite e este limite já foi alcançado pelo povo.

Falecimento

Faleceu, no dia 10 p.p., em sua residência, à rua Santo Antonio, na Vila Rubim, a Sra. Maria Clíria Carvalho Bastos, esposa do Sr. Nilo Bento Bastos, servidor aposentado do Departamento dos Correios e Telégrafos da Di-

retoria desta Capitania. A extinta, que foi sepultada no Cemitério de Santo Antonio, deixou oito filhos saudáveis.

Ao Sr. Nilo Bento Bastos e filhos nossas condolências.

ANUNCIE EM "Folha Capixaba"

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas - s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

- Serviço de Eletricidade em Geral —
- Consertos e Reformas de BATERIAS —
- Exclusividade em Baterias e Para fusos —
- Peças e Acessórios p/ Automóveis —

ELETRICA DALMACIO

CLEMENTINO DALMACIO e ANTONIO

Enrolamentos e Consertos de Motores de Arranque
Dinamos — Cargas em Baterias

Rua 18 de Maio, 20 — Fone 21-45

VITÓRIA — E. E. SANTO

SKF TEM PARA CADA CASO O ROLAMENTO ADEQUADO

DISPOMOS DE UM CORPO DE ENGENHEIROS ESPECIALISTAS PARA ATENDER ÀS CONSULTAS QUE NOS QUEIRAM FAZER OS NOSSOS PREZADOS CLIENTES.

SKF

AV. PRES. VARGAS, 290-11.º
TEL. 23-1620 - TELEGS. ROULEMENT

Orlando Guimarães S. A.

Rua Jerônimo Monteiro, 370/76 — Tel. 2305 — Vitória E. E. Santo

Rua Jerônimo Monteiro, 1307 — Tel. 9514 — Vila Velha

O PANFLETO QUE ABaixo PUBLICAMOS FOI DISTRIBUIDO, AOS MILHARES, NESTES ÚLTIMOS DIAS, PELOS LÍDERES DO PATRÍSTICO MOVIMENTO CONTRA AS ESCORCHANTES-TARIFAS COBRADAS AO POVO PELA FAMIGRADA "CIA. CENTRAL "BRASILEIRA" NA PROGRESSISTA CIDADE DE CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM.

"Jerônimo Monteiro, filho ilustre desta terra, teve um sonho de grandeza e de progresso: concebeu em seu cérebro privilegiado um plano cíclico para o desenvolvimento econômico do Espírito Santo, tendo construído, como obra de cúpula, as usinas hidro-elétricas de Jucá e Fruteiras. Naqueles recuados tempos o estadista emérito projetou-se no futuro e, de tal forma o fez, que sua obra ainda hoje permanece atualizada. Assim a Usina Palmeiras com sua estrada de ferro eletrificada inicialmente, fábrica de tecidos, fábrica de cimento, serraria.

Com esse impulso inicial instalou-se e firmou-se o progresso entre nós. O café como cultura primordial, trouxe a riqueza e prosperidade a esta região onde, a par de outras culturas, a indústria se iniciou e desenvolveu, graças à disponibilidade do potencial hidro-elétrico.

Quando o Governo do Estado resolveu transferir a Cia. Central Brasileira de Força Elétrica a exploração das usinas de Jucá e Fruteiras, lavramos, digamos inconscientemente, a sentença de morte para a indústria do Espírito Santo. Protestos houve na ocasião e ressaltamos com satisfação os nomes dos nossos conterrâneos Anísio Ramos e Ricardo Gonçalves, veementes em Cachoeiro de então, que levantaram suas vozes

Proclamação!

contra a tutela que se ia dar ao povo obreiro do Espírito Santo.

Desde então, felina e sorrateiramente, iniciou-se o trabalho de solaragem de nossa vida econômica e de nossa prosperidade industrial. Desse modo absoluto foi dada ao problema do aproveitamento do potencial hidro-elétrico. Quando o consumo exigia maior suprimento de energia elétrica, foram instaladas no centro urbano de Vitória postais conjuntos Diesel elétricos, devoradoras de nossas míseras divisas. Aqui no Sul, enquanto as cachoeiras de Fruteiras jorram noite e dia, despejando centenas de milhares de metros cúbicos de água, a poderosa Cia. Central Brasileira sob as vistas complacentes dos poderes públicos encontrou, como única solução para o problema, a instalação na cidade de um conjunto Diesel para consumir óleo de importação. Não há a menor notícia de que algum esforço tenha sido feito até aqui no sentido de se promover o aproveitamento da riqueza que se desperdiça e que representa a força hidráulica.

Tais fatos que aí estão à luz meridiana, à contemplação de todos, em um país atacado de grave pauperismo como é o nosso, é um atentado à própria dignidade nacional ante o qual somente os desfrizados podem permanecer inativos ou contemplativos.

A CIA. CENTRAL BRASILEIRA vem cumprindo a rigor o seu plano macabro tra-

çado a longo prazo. Sob pretextos mil iniciou-se a majoração das taxas de força e luz, num crescendo indefinido. Protestos e reclamações esparsas eram recebidas com ironia por parte de seus dirigentes que sempre fizeram monopólio de sua sabedoria e dos motivos que os levaram à execução de tais medidas. Claro é que as pequenas indústrias sucumbiram de início e somente os grupos maiores conseguiram arrotar a adversidade, procurando lutar por sua sobrevivência. Tal atitude, entretanto, tem o limite ditado pela tolerância e pelas próprias condições da exploração industrial pois como poderemos competir com as indústrias similares quando o kwh em outras praças como o Rio, Belo Horizonte e São Paulo custa apenas em média um cruzeiro ao passo que aqui somos obrigados a pagar em média Cr\$ 5,00 aproximadamente.

A poderosa Companhia não limitou o aumento do consumo da indústria ou comércio, porém levou sua ganância ao lar do pobre, do operário, do funcionário, do comerciante que há dois ou três anos pagava Cr\$ 50,00 ou Cr\$ 100,00 pelo consumo de luz e pequena energia e que hoje recebe suas contas à altura dos Cr\$ 500,00 ou Cr\$ 600,00 mensalmente, despesa máxima por utilidade mínima.

Já não mais suportando este pesado jugo, que há anos vem sendo imposto pelos poderosos exploradores da força e luz, o povo, em gesto unânime, unido às indústrias ou do comércio, lavoura e aos trabalhadores, resolveu decretar um fim à sua morte por asfixia lenta.

Memoráveis reuniões foram realizadas e constituiu-se desta forma uma comissão executiva que tem como nosso presidente o nosso companheiro ROBERTO VIVACQUA.

Extenso documento memorial foi redigido em data de 17 de novembro de 1959 e dirigido ao Exmo. Sr. Ministro da Agricultura a quem o assunto está ateto. Dito memorial foi pessoalmente entregue a S. Exa. pelo Exmo. Sr. Governador do Estado — Dr. Carlos Lindenberg — que se fez acompanhar do Senador Agílio Vivacqua, Deputados federais Napoleão Fontenele e Dirceu Cardoso, industriais Attila Vivacqua e Roberto Vivacqua, Dr. Ataliba Carvalho de Brito, Sr. Ferreira Gui-

marães, lavradores Dr. José Antonio do Amaral, Abelardo Ferreira Machado Jr. e outros. Inteiro do assunto, o Exmo. Sr. Ministro da Agricultura transferiu para a Divisão de Águas a solução do mesmo. Quando dias após, seu Diretor foi solicitado por membros da Comissão a prometer-se sobre o mesmo, encontrou ele meios e modos de conferir à Central Brasileira plena e justa razão para cobrar e continuar a cobrar as taxas exorbitantes, como até aqui vem fazendo. Reconhecida que foi a parcialidade e também a impossibilidade de contigüidade uma solução por esse meio, a Comissão em sucessivas reuniões, resolveu encetar a luta por sua sobrevivência.

Esta campanha não se esgota em dados vagos, nem há que pedimos além do que seja justo e razoável. Desejamos sim, e não ficou explicitamente declarado no memorial ao Ministro da Agricultura, tão somente EQUIDADE. Se temos uma indústria e se necessitamos levar nossos produtos aos mercados consumidores do país, imperioso se torna que a energia que aqui consumimos seja paga por preços idênticos às demais grandes praças em que as quais temos que competir. Ou isto acontecesse ou teremos então que fechar nossas portas ou abandonar a terra que é nosso berço. Tanto isto é certo que agora mesmo acabamos de receber uma sugestiva carta da conhecida Fábrica de Bombões — Fábrica Garoto — na qual sua direção declara que as Refinações de Milho Brasil "MAIZENA" em São Paulo, por um consumo de energia da ordem de 279.200 kwh no mês de julho de 1959 pagou a importância de Cr\$ 600.326,00 incluindo imposto, taxas de assistência social e majorações previstas em leis. Enquanto isto, pelo consumo de 70.200 kwh no mês de setembro, a citada Fábrica Garoto, pagou à Central Brasileira a importância de Cr\$ 303.005,00. Diz mais adiante a mesma carta que a refinação de Milho em São Paulo paga uma média de Cr\$ 0,63 por kwh ao passo que ela em Vitória paga a média de Cr\$ 4,31, sem prever os constantes aumentos que vêm sendo feitos à revelia das próprias autoridades, a quem compete o assunto.

Todos estes fatos, sobejamente conhecidos e amplamente divulgados, foram co-

teados em memorável reunião de 17 de dezembro de 1959, quando a Assembleia resolveu, como sobrevivência de nossa indústria, de nossa lavoura, de nosso comércio e de nosso povo consumidor comum, promover um movimento pacífico porém geral, de resistência contra o pagamento das taxas exorbitantes cobradas pela Cia. Brasileira de Força Elétrica. Não desejamos subverter a ordem pública nem nosso intuito é levar a intranquilidade às nossas famílias e às populações obreiras, do Espírito Santo. O que não podemos, e isto é o que pacifica, assistir impávidos à nossa própria morte por asfixia, sem esboçar um movimento de protesto e de revolta.

Se Jerônimo Monteiro nos legou um exemplo de trabalho, de dignidade e de brasilidade, desejamos transmitir a nossos filhos este precioso legado para eles mais tarde não se envergonhem da geração atual a quem compete a defesa e salvaguarda da própria nacionalidade.

Nossa resolução é pacífica mas inabalável e, com firme determinação, caminhará para a frente pelo bem do Espírito Santo e pela prosperidade do Brasil.

Cachoeiro de Itapemirim, 7 de Janeiro de 1960

ROBERTO VIVACQUA VZIRA,
Ilton Machado, João Caidelas,
Dr. Nicolau Depes, Hélio Carlos
Manhães, Dr. Anísio Ramos,
Theodorico Ferreira, Camilo
Cola, Dr. Ataliba Carvalho de
Brito, Maurício Toledo Machado,
Mário Casagrande Filho, Luiz
Gonzaga de Oliveira, Dr. Gilson
Carone, Dr. Albino Moreira de
Souza, Jurandir Adiveiro, Dr.
Deusdênt Baptista, Dr. Ubirajara
Brandão, Carlos Ferreira de
Oliveira, Guy Jacob, Alfredo
José Duarte, Darcy Brum,
Ogávio Almeida, Estanislau
Mienaisky, Marcelo Emanuel
de Souza, Gildo Ferreira
Machado, Hugo Carlos, João
Frossard Rocha, Constantino
Barreto da Silva, Dr. José
Antonio do Amaral, Domires
Gomes, Máximo Elias Aone,
Jairo Vieira Baptista, Jamil
Moyses, Mario Miranda de
Oliveira, José de Almeida
Ramos, Antonio Alves Pinto,
Aumir Ferraz, Fúed Ferreira,
Roberto Garcia Almeida,
José Bazeth, Aloisio Ferreira
dos Santos, Lydio Romanelli,
Antonio Guio, Manoel Leal,
S. Saad, Alípio de Almeida,
Laurindo Gonçalves, Ramon
Ramos, Egídio Mancini, Dr.
Pedro Dionísio Mancini, Aris-
men Machado, Atila Vivac-
qua Vieira, Osvaldo Secchin,
Newton Garcia Motta, José
Alves de Souza, Gerson Moura,
Sebastião Ribeiro, Dr.
Wilson Rezende, Geraldo Re-
zende Dutra, Gil Xavier de
Menezes, Geraldino P. da Sil-
va, Camilo Saliba, Emilio
Zanetti, Henriquez Pereira,
Arlido Rocha, Francisco Al-
meida Ramos, Luiz Corrêa
dos Reis, Lauro Andrade,
Nestor de Freitas Lima, Leon-
ete Barbosa Moulin, Declindo
Magnaço, Joel José Ca-
margo, Jaram Bagusta rei-
xeira, Lourival Serrão."

Escritório Técnico Contabil Ltda "ESTEC"

Serviços de Contabilidade em geral
sob a responsabilidade dos
profissionais

Hermógenes Lima Fonseca
Wilson J. dos Santos
Esmeraldino J. de Oliveira
José Augusto Azevedo

Edif. dos Arrumadores, 3º s/ 501 — Fone 38-18

Vitória - Espírito Santo

Tamancaria e Sapataria Bezerra

Vendas a Mercado e a Varejo

Toca

Vila Velha

Pioneer Rádio Serviço

Especialista em Reformas, Monta-
gens, Reparações de Alta Fidel-
idade, Receptores, Transmissores
e Círculo Sonoro

Avenida Princesa Izabel, 325
(Ao lado do Cine Jandaia)

Vitória

E. E. Santo

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLÍNICA GERAL
Consultas: Maratona das 18 às 19 horas
EDIFÍCIO MURAD — 1º andar — Sala 206
VITÓRIA

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fa-
bricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Fábrica de Moveis

- DE -

JOÃO MENEZES
MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá

— O —

Jardim América

Cariacica — Estado do Espírito Santo

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 292 — TELEFONE 14-78

VITÓRIA — E. E. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Aos Sábados de 8 às 10 horas

Açougue CENTRAL

Onde você será melhor servido
De Preferência ao AÇOUQUE CENTRAL — o seu Açougue

Rua Central, 211 — SÃO TORQUATO
Município do Espírito Santo

O AÇOUQUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE
CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE.

FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA

Confeções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 22-22
SEÇÃO DE VENDAS — AV. REPUBLICA, 122

FONE — 20-21 — CAIXA POSTAL, 231

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE
ITAPEMIRIM

Agricultura & Problemas

A Mecanização da Agricultura Capixaba

Presenciamos uma certa euforia esperançosa a inauguração das Patrulhas Mecanizadas. Participamos da esperança de que muito elas farão pela agricultura capixaba.

Anunciemos com interesse a programação dos trabalhos da Patrulha. Sobre o seu programa de trabalho queremos traçar algumas considerações.

A Patrulha funcionará mediante o pagamento de 400 cruzeiros a hora, sendo o mais baixo preço que poderá atuar. Não se explica aí em como se chegou a este índice. Por outro lado serão as máquinas divididas em três grupos, funcionando um no Sul, com sede em Cachoeiro, outro no Centro, com sede em Vitória e o último no Norte, com sede em Colatina.

Em primeiro lugar, temos que verificar quem precisa primeiramente da mecanização.

Não recente e interessante trabalho executado em São Paulo por Salomão Schatzman e publicado em "Revista Brasileira" nº 26, com o título "Estrutura Econômica da Lavoura Paulista", aborda-se o tamanho econômico de uma propriedade. Seus quadros nós os utilizamos para analisar certos ângulos.

Consideramos para raciocínio a pequena propriedade como sendo a de 3 a 29 Ha. (Abaixo de 3 Ha. foi desconsiderada pelo autor porque é minúscula). A média ficará nas que vão de 30 a 999 Ha. As grandes serão aquelas de 1.000 Ha. para cima. Estes limites é para nos dar a necessidade da mecanização e usaremos São Paulo como um termômetro, visto ser ele a tendência do que se passa, no caso, no Espírito Santo.

As pequenas propriedades, então, têm 42% sua área cultivada, sendo que a porcentagem de sua força motorizada é de 5,10% do total do Estado, enquanto a sua força humana (habitantes por área de propriedade) é de 22,11%. Para cada Ha. de terra cultivada nessas propriedades, têm-se 2,45 habitantes e a força motriz para auxílio destes habitantes, corresponde a 0,08% total desta força empregada em São Paulo. Disto ocorre (população mais concentrada e pouco auxílio para multiplicar a força humana) uma renda per capita de Cr\$ 8.050,00 por ano e a renda por Ha. de terra cultivada de Cr\$ 9.050,00.

Já a média propriedade possui suas terras cultivadas em 25% do total da propriedade, dispõe de 76,77% da força motriz

estadual e 64,55% dos habitantes da zona rural. Todavia, por causa da área maior que a anterior, possui 2,18 habitantes por Ha. cultivado, mas absorve 62% em força motriz por Ha. cultivado, mais de 10 vezes em relação às pequenas. Em consequência sua renda per capita sobe para Cr\$ 13.850,00 e renda por Ha. cultivado para Cr\$ 9.900,00.

A grande propriedade terá apenas 8% de sua área cultivada, 18,13% de motorização por sua área de propriedade, 13,16% da população rural do Estado, 1,42 hab. por Ha. cultivado e o emprego de força motriz com um índice de 49% por Ha. cultivado. Sua renda per capita será de Cr\$ 14.450,00 e seu rendimento de Cr\$ 10.250,00 por Ha.

Vemos então que a mecanização penetrou nas propriedades médias, afastou-se das grandes propriedades e é quase ausente nas pequenas. Todavia a grande propriedade valendo-se do recurso de desbravamento recentes, passando as terras que se cansam, no geral, para a pecuária, mantém uma produtividade mais elevada a custa de patrimônio social que são recursos naturais. Daí também uma renda per capita maior, na realidade o que acontece é que, pela distribuição, a menor tendo renda per capita menor realmente, tem maior porque o pequeno proprietário é mesmo quem recebe a sua renda.

O potencial humano na propriedade média é muito maior que na pequena e na grande, embora na pequena esteja mais concentrada. Assim há fome de terra nas pequenas, enquanto que na média se introduz a motorização para concorrer com o braço humano, que é considerado caro e trabalhoso de se lidar. Não iremos considerar as grandes propriedades porque elas vive de uma exploração extrativa da riqueza do solo tão somente. A mecanização se dirigirá, na lógica, para a média, como procedeu em São Paulo. A pequena é preciso de certas formas de adaptação, tanto assim é que a ela quase nenhuma mecanização se dirigiu.

Aqui, no Espírito Santo, não temos nenhum trabalho da envergadura do citado. Porém, o raciocínio pode seguir estes dados para uma análise a grosso modo da atuação das Patrulhas Mecanizadas.

Da maneira que se orienta as Patrulhas, vê-se que elas se dirigirão para as médias propriedades: cobrando de 400 cruzeiros por hora e a tendência de substituir, por concorrência e não por falta, o braço humano. Em poucos casos teremos o trabalho nas pequenas propriedades.

Ora, já temos o problema do deslocado agrícola, do mascaramento de trabalho humano na agricultura. A Patrulha acentuará este fato. Haverá aumento de rendimentos nestas propriedades, mas o seu preço é o desemprego dos concorrentes. Além disto, o médio proprietário está em condições de adquirir o seu trator e, ocupando a Patrulha, tomará lugar para os que não podem comprá-los. A cobrança por hora, talvez, tenha considerado a possibilidade de pagamento nestas propriedades.

Apesar da pequena propriedade ter fome de terra (habitante, em grande número em relação a área) os seus agricultores necessitam de um maior rendimento por área para a melhor renda por habitante, pois seu grande número e o seu recebimento real da renda adquirida fará um grande número de consumidores, além de produzir mais. A mecanização aí é complementar e não concorrente e dinamizará o braço humano mascarado em produtor muitas vezes. Será socialmente desejável.

Como se fará possível a penetração das Patrulhas nas áreas da pequena propriedade?

Não o será pela forma que se deu para a movimentação das nossas Patrulhas Mecanizadas.

A distribuição parece ter se orientado geograficamente. Cada região tem características muito diferentes.

A do Norte terá uma região de desbravamento recente, de propriedades mé-

dias e pequenas, sendo que as grandes praticamente não são cultivadas. O Centro possui as pequenas, segundas da média e a grande e mais esporádica. O Sul já terá um número grande de propriedades de maior área, segunda de um número secundário de médias e as pequenas virão por fim. A estatística do Estado vem comprovar isto, obedecendo ao critério que adotamos.

Assim, pela lógica, terão mais serviços de mecanização no Sul. Isto se o desejo de produção de cereais for mais forte que o café e a criação de gado. O Centro tem o grave problema da topografia montanhosa e o Norte, o recém desbravamento entrará a penetração, por que se satia o agricultor de terras novas com o rendimento por área.

Pela lógica então, as três regiões, dificultarão o movimento e a mecanização da nossa agricultura. Os trabalhos aqui e acolá, serão onerosos.

Que fazer, então?

É preciso se ter organizações dos lavradores. Se estas porão a mecanização ao alcance do pequeno, porque fara programas traçados com a Patrulha para os seus associados. Elas ainda se encarregarão de fornecer e auxiliar ao técnico na aplicação de adubos, pois não se concebe mecanização sem este complemento indispensável. Além de se cooperar os agricultores, garantindo melhor comercialização da produção.

Estas organizações terão ainda o encargo de incentivar a mecanização agrícola, porque poderá, em futuro, ter seu próprio maquinário. A Patrulha poderá movimentar em outras direções.

Do modo que vai se orientar as Patrulhas é possível que os seus resultados sejam satisfatórios. Porém, será sempre um serviço para alcançar alguns agricultores que poderiam ter suas próprias máquinas. Se não as tiverem também deixarão de criar o problema do aumento de deslocados agrícolas. Daí apelarmos para a Secretaria para um incentivo mais real de organizações do campo, principalmente visando as pequenas propriedades.

Neste caminho nos aumentará as esperanças e então poderemos participar da euforia demonstrada.

Inclusive poderemos servir a implantação do "cinturão verde" de Vitória, com a Patrulha do Centro.

No dia 15, realizou-se na Delegacia Regional do Trabalho, uma mesa redonda entre a Diretoria dos Empregados do Comércio do Estado do Espírito Santo com os Diretores dos órgãos de classe patronal, a fim de debaterem um aumento de salários para os comerciários, na base de 50%. Tendo em vista o alto custo de vida, que pelas estatísticas do Exército, de julho de 1959, alcançava 40%, e já em dezembro do mesmo ano elevava-se a 50%, segundo a revista Conjuntura Econômica, da Fundação Getúlio Vargas, os comerciários consideravam justo pleitearem um aumento nestas bases.

O CONSELHO SINDICAL E ENCAMPAÇÃO DA CENTRAL

Os dirigentes sindicais, José Martins Freitas, Alcides Rodrigues dos Santos, Boécio Pacheco de Farias, Juarez Martins Leite e Marcio Assunção, todos componentes do Conselho Sindical Estadual, debateram, na quarta-feira última, no programa "Falando Francamente" da Rádio Vitória, a questão da encampação da Central Brasileira. Aqueles líderes sindicais reafirmaram, na oportunidade, a necessidade de incorporarem à Comissão de Tombamento Contábil



designada pelo sr. Ministro da Agricultura, três representantes do Espírito Santo, sendo um pela Assembleia Legislativa, um da ESCELSA e outro pelo Conselho Sindical. Este último será apontado pelo Conselho Regional de Contabilidade. Outro item que abordaram foi a solicitação ao ministro, com caráter de urgência, da conclusão das tarifas da ESCELSA. O Governador do Estado apoia estes dois itens sem restrição.

DIA DA OMISSÃO

Na última segunda-feira, o Conselho Sindical Estadual, em assembleia geral, designou, por unanimidade, o sr. Manuel Santana para representar este órgão de classe na reunião nacional sindical que se realizará no dia 14 no sindicato dos trabalhadores tex-

teis do Rio de Janeiro, quando acertarão data e o que fazer no dia da omissão. Mas, segundo estamos informados, o representante dos trabalhadores do Espírito Santo levou cópia dos protestos que os trabalhadores capixabas levaram a efeito no dia nacional da omissão.

SAMDU PARA VITÓRIA
Juntamente com o Dr. William Acha seguiram para o Rio de Janeiro os senhores Ademir Ribeiro Vasconcelos, Dazidio Ribeiro de Araújo que, na capital federal, encontrar-se-ão com o sr. Manuel Santana e com o sr. Viamir Coelho dos Santos, presidente da União Estadual dos Estados. Juntos, irão solicitar ao Diretor Geral do SAMDU a posse do corpo médico e demais funcionários já nomea-

COLUNA Sindical

Escreve: Manoel SANTANA

dos para a autarquia.

DIRIGENTES SINDICAIS COM OS DEPUTADOS

Reuniu-se na quarta-feira pela manhã, no sindicato dos Arrumadores, os dirigentes sindicais e os trabalhadores com os deputados federais Dr. Ramon de Oliveira Netto e Rubens Rangel e mais Sua Senhoria, o Vice-Presidente Nacional do PTB, Dr. Baeta Neves, quando discutiram vários assuntos do interesse dos trabalhadores, como sejam, a regulamentação da lei de greve, a lei orgânica da Previdência Social, medidas de combate à alta do custo de vida, tendo usado da palavra, em torno desses problemas, os trabalhadores Manuel Martins de São Leão, Juarez Leite, Julio Henrique e Manuel Santana. Esses dirigentes sindi-

cais, além dos problemas acima citados, levantaram a necessidade de os trabalhadores fazerem uma campanha eleitoral de apoio ao marechal Henrique Teixeira Lott, como candidato à Presidência da República, e mostraram que "vassoura" e "mão limpa" não resolvem os problemas dos trabalhadores e, muito menos, do Brasil. Usou também da palavra, o Dr. Baeta Neves, vice-presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, dizendo que a Comissão Executiva do PTB está inclinada a apoiar o mal. Lott, pois o homem da vassoura não tem nenhuma afinidade com o programa e os anseios do partido dos trabalhadores. Finalizando, pôs, à disposição dos trabalhadores capixabas as bancadas do partido nas casas legislativas e o Vice-Presidente da República sempre que surgissem necessidade de defender os interesses dos trabalhadores capixabas. No mesmo momento, o sr. Agenor Amaro, Delegado do SAPS, congratulou-se com o Dr. Baeta Neves e fez uma prestação de contas de sua atuação à frente dessa autarquia. Finalmente, o deputado Ramon de Oliveira Netto pôs a disposição dos trabalhadores, como sempre faz todas

as vezes que volta a seu estado, falando concomitantemente em nome do seu colega Rubens Rangel.

Atividades do SADE

Acompanhado do Capitão Genésio Souza, da Polícia Militar do Espírito Santo, esteve em visita à nossa redação, na última quarta-feira, o sargento Paulo Motta, presidente do S. A. D. E. (Serviço de Assistência de Emergência) e qual, teve a oportunidade de prestar-nos algumas informações em torno dos benefícios dados às pessoas menas, favorecidas, pela entidade que dirige, os quais, constam-nos: o seguinte: assistência médica, religiosa, educacional e de outras atividades, filantrópicas.

Informou-nos mais o sr. Paulo Motta, que realizou-se, hoje, sábado, às 19 horas, no Grupo Escolar "Liberata Sete" uma animada festa em benefício do S. A. D. E., ocasião em que haverá um desfile das candidatas à Rainha daquela Instituição.

O S. A. D. E. tem sua sede em Vitória, à rua Duque de Caxias, no 173, 1º andar.

Casas Catharino — Vendem Mais Barato

Louças — Cristais — Vidros — Porcelanas Finas — Colheres Inox — Artigos Para Presentes Em Geral.

Você Fara Mais Economia Visitando às Tradicionais

CASAS CATHARINO

Fazer Uma Visita é Fazer Economia na Certa

CASAS CATHARINO

RUA FLORENTINO AVIDOS, 417/419 — (Antiga Rua do Comércio)

ESPORTE EM REVISTA

Rodrigues
Filho

Reclamam os Bairros

Furtada no Mercado da Vila Rubim

Com um placard em branco, frente à Seleção Baiana, o Selecionado Capixaba de futebol foi aliado no domingo último do Campeonato Brasileiro de Futebol, já que em Salvador foi derrotada

pelo escore de 3x0.

O prélio foi disputado sob um clima disciplinar aceitável. Isto, entretanto, não aconteceu entre torcedores. Os ânimos estiveram exaltados, talvez pelas constantes interrupções, na partida provocadas pelo árbitro Claudio Magalhães, que fora imposto pela C.B.D. para a direção do encontro do domingo último. Mostrando ainda desta feita o descaço daquela entidade pelas federações nos Estados menores. Entretanto a nossa Seleção fez jus ao honroso empate, terminando a sua trajetória no Campeonato Brasileiro, invicto em seus domínios, merecendo por isso ser registrada em nossos anais esportivos, mais essa memorável campanha do nosso Estado.

Realizou-se na segunda-feira última na sede da Federação Desportiva Espiritossantense, uma significativa homenagem, em comemoração ao aniversário natalício do Sr. Eugênio Ramos, supervisor da referida entidade. Na oportunidade o presidente, Dr. Dyllo Penedo, agradeceu a todos os clubes que direta ou indiretamente contribuíram para o sucesso do nosso selecionado no Campeonato Brasileiro de Futebol. A homenagem estiveram presentes os jogadores de reservas a titulares do nosso selecionado, bem como um considerável número de desportistas.

Por decisão da F.D.E., ficou assenada para a noite de hoje no estádio de Jucutuquara o reinício do Campeonato da Segunda Divisão, quase em sua fase final. Os clubes que participarão dos jogos restan-

tes do referido certame são: Jabaguara, Recreio, Corinthians e Santa Cruz.

Os representantes da C.B.D. que aqui estiveram por ocasião das Disputas do Campeonato Brasileiro de Futebol saíram vivamente impressionados com os nossos atletas, tendo um dos representantes da entidade máxima do esporte nacional adiantado que tem em mira dois nomes para as futuras convocações da C.B.D., entretanto o presidente Dyllo Penedo afirmou que os referidos nomes continuam em sigilo.

Em conversa que mantivemos com o técnico Goibira do Jabaguara de Gurigica, a nossa reportagem conseguiu apurar que o referido treinador tem grandes esperanças na disputa que o seu clube empreenderá nas finais do certame da Segunda Divisão.

Está marcada para a noite de hoje no estádio da Av. Alberto Torres, o início da temporada do Pastoral de Gov. Valadares, frente ao Vitória F.C. Na tarde de amanhã o quadro mineiro estará se

exibindo contra o patrocinador da temporada o União E.C., que segundo informações que nos chegaram encontra-se embalado para esse encontro.

O ATLANTICO F.C. é a mais nova agremiação esportiva do Continente, e que conta com uma plêiade de desportistas capazes de por certo tudo fazer afim de elevar bem alto os destinos da nova agremiação de Jaburuna.

Transcrevemos aqui os nomes componentes da diretoria recentemente eleita, e que regerá os destinos da referida agremiação.

Presidente — Edvaldo F. Oliveira
Vice-Presidente — Hélio A. Jesus
1º Secretário — Matheus Barcelos
2º Secretário — Ubelino Loria
Diretor Técnico — Egildo Loria

Tesoureiro — Edvaldo F. Oliveira
Aos diretores, atletas e associados do Atlantico de Jaburuna os nossos votos de muitos êxitos.

Ginásio Sul-Americano

Rua Duque de Caxias, s/n

Rio Novo do Sul — Estado do Espírito Santo
CURSOS: — Jardim de Infância, Pré-Primário, Primário, Acordeão, Dattlografia, Admissão, GINASIAL e brevemente curso de piano.

Aulas Diurnas e noturnas.

Mensagem aos Pais

Passamos por esta vida uma só vez, e quão importante é fazer que esta passagem seja proveitosa. — Amigo leitor, a mocidade é força, vida conquistas, do Brasil e do mundo.

Estamos no século das competências, das conquistas, das competições, em que só vencem e triunfam os peritos, preparados e competentes. O GINÁSIO SUL-AMERICANO tem como finalidade a educação da juventude, preparando-a para cumprir com dignidade e civismo a nobre missão de assegurar e proteger a sagração perpetuada da família, da Pátria e a prosperidade coletiva, em seu jornada através da vida prática.

A melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada indivíduo na vida pública e privada. Hoje mesmo solicite matrícula em um dos cursos deste modelo estabelecimento de ensino.

A secretaria do Ginásio atenderá, diariamente, nos seguintes horários: — das 8:00 às 12:00; das 14:00 às 17:00 horas.

um quadro misto do Corinthians dará combate a equipe do Itaquari, enquanto que na partida de fundo, o quadro titular do Corinthian, defrontar-se-á, com o onze do Vila Nova de Cobi.

NOTAS RAPIDAS — José Estevam, estreou vitoriosamente na direção técnica do EC Alagoano, abateu o Olaria da Gurigica por 6x1. — Deixou a direção técnica do EC Rodoviário, o desportista Calistenes Pereira do Sacramento, transferindo-se para o Clube Recreativo Esportivo IBES. — Por outro lado, fala-se que Manoel Rufino, ocupará o lugar de Calistenes, no Esporte Clube Rodoviário. — O Santos FC de Arribiri, pretende realizar uma partida em Aymerís, onde vai enfrentar o Botafogo local. — Paulo Motta excelente atleta do Recreio, está no firme propósito de transferir-se para o SC Goiabeiras. — José Rangel, fez entrega do cargo de presidente do Estrela FC da Vila Rubim. — Milton Fagundes, vice presidente do Corinthians, está fazendo o Departamento Feminino do clube, se movimentar realmente com muita disposição.

Dr. Jarbas Pires Martins, declarou a R. Carlos, que o Recreio, não se negou a colaborar com Humberto Balbi, na quota para a peixada, que será oferecida ao Dr. Dyllo Penedo, pelos 14 clubes suburbanos. Jarbinhas, disse-nos que tudo é onda que de-sejam fazer contra o campeão da zona norte, mas o Recreio, não se intimidará, diante dos acontecimentos. "A qualquer hora, e quando quiserem, estaremos prontos a dar a quantia que o sr. Humberto Balbi, pedir do nosso clube" Palavras do presidente recreiense.

O América FC de Arribiri, está de luto, com o súbito falecimento do menino Neuro Ribeiro, filho do sr. Newton Ribeiro, presidente daquela agremiação arribiriense. Sentindo profundamente o infausto acontecimento, R. Carlos enviou ao Newton Ribeiro e família, os seus sentidos pésames.

Waldemar Alves Pereira, presidente do Centenário FC da Praia do Canto, iniciará na próxima semana, uma campanha para aquisição de 100 sócios remidos para o clube. Pretende Waldemar, com esta medida, arranjar fundos, a fim de dar prosseguimento as obras da construção da sede social daquela agremiação.



UM PRODUTO DA
SOCIÉDADÉ ALGODOEIRA DO
NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo
M. CAMARA
Rua Caes de São Francisco
Edifício Moscoso — Terreo —
Fone 26-52 — Vitória E.S.

REPRESENTANTE NESTA
PRAÇA
M. CAMARA

Rua Caes de São Francisco
Edifício Moscoso — Terreo —
Fone 26-52 — Vitória E.S.

Concessionário dos Caminhões
F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jacupimo, Monteiro, 181 — Telog. "Vanguard" — Total. 3014
VITORIA — E. SANTO

Subúrbio em Revista

R. Carlos

GOIABEIRAS VAI JOGAR AMANHÃ EM GUARAPARI

Estará seguindo amanhã às 6 horas para Guarapari, equipe do SC Goiabeiras, onde naquela balnearia localidade do Espírito Santo, vai dar combate ao onze do EC Guarapari, num prélio que antecipa-se como dos mais sensacionais, levando em consideração que tanto o EC Goiabeiras, como o EC Guarapari, são na realidade duas grandes e valentes agremiações suburbanas. Como chefe da embaixada goiabeirense, seguirá o presidente Mauro José Mesquita, além dos seguintes convidados: Vereador Arnaldo Pinto da Vitória, R. Carlos e D.J. Almeida, cronista de "O Diário".

GLÓRIA VENCEU. MERECEMENTE O IPIRANGA

Jogando em seus próprios domínios, a equipe do Glória FC, logrou domingo último, obter expressiva vitória, ao abater o onze do Ipiranga de Vila Garrido, pelo marcador de 2 tentos a zero, num jogo que agradou plenamente, já que teve como principal característica a sua movimentação. O primeiro tempo terminou com 1 a 0 para o Glória, goal conquistado por intermédio de Laurindo, vencendo ao final dos 90 minutos o encontro, pelo marcador de 2 tentos a zero.

Jogou e venceu o Glória, com a seguinte constituição: Vicentini, Pio e Flávio; Djalma, Ailton e Rômulo; Jairo, Eraldo, Zeca, Laurindo e Baiano.

CORINTIANS REALIZA AMANHÃ FESTIVAL NO RUBENS GOMES

O Corinthians FC de São Torquato, estará realizando amanhã no Estádio Rubens Gomes, um agraente festival esportivo, que promete levar ao Estádio do IBES, um público realmente bastante regular. No primeiro jogo

Fez o Espírito Santo, na pior das hipóteses, uma despedida honrosa do campeonato brasileiro de futebol, domingo último, ao empatar com a seleção da Bahia por 0 x 0. Esse resultado, em nada nos agradou, mas pelo menos deu para nos confortar, isso porque fomos desclassificados, mas não derrotados.

E a chamada seleção de generais aposentados, verdade manda que diga: Foi uma das melhores seleções já armadas dentro do Estado. Aqueles que não liam, lhe prognosticavam isso e aquilo agora curvam-se, porque na verdade a seleção do Espírito Santo neste ano, suplantou em muito as anteriores.

Menção honrosa, devemos dar a Carlota. O técnico do nosso scratman, Carlota ainda possui aquela grande visão do futebol, entende do metier. Seu trabalho, a frente do selecionado do Espírito Santo, se fez sentir, e tudo nos leva a crer, que Carlota não ficará esquecido e breve, estará dirigindo alguma boa equipe desta capital.

Ainda no tocante ao nome de Carlota, podemos assegurar, que o Americano, possivelmente será o clube, que primeiro vai correr em busca de Carlota. O seu nome na areção técnica do Americano, é um velho sonho do onze periquito.

Pereira, que foi um balaarte na defensiva de nossa seleção, foi convidado, pelo Chefe da delegação baiana fazer um teste no Vitória. Contudo, o craque dificilmente aceitará, já que com sua experiência e idade avançada, Pereira não é mais jogador de testes, mas sim, para deixar o nosso Estado, ele só o faria com contrato assinado.

Também Irezê, foi chamado pelos baianos. Mas o "internacional" do Rio Branco, segundo soubermos encontra-se muito bem no clube do dr. Namy Carlos de Souza, e onde pensa encerrar sua carreira.

Mascote, nascido Edwaldo Meilo, domingo estava mesmo renitente na porta do Estádio Governador Bley. Só podia entrar com convites não tendo isso, Mascote não deixava passar nem o filho do Rei. Também, Mascote estava assim intranquilo, porque aquela era a sua última semana de FDE.

O grande ausente do encontro despedida do Espírito Santo, foi o nosso colega César Sandoval. Sandoval, que era o que mais batilhava pelo nosso selecionado, jamais descredenciando no mesmo em ora nenhuma por motivos particulares, não pôde presenciar o encontro, pois o mesmo se encontra a serviço militar no Rio de Janeiro.

Mas na certa César Sandoval torceu e acompanhou todos os lances pelo rádio. Enquanto isso aqui em Vitória, Antonio Borges chora e se lastima, porque apostando contra o Espírito Santo, na ocasião do jogo com os goianos, acabou perdendo mil pratinhas para o Sandoval.

O certamen brasileiro agora é uma lembrança. Porém hoje e amanhã vamos ter Pastoral de Governador Valadares no Estádio Governador Bley. Hoje, teremos Pastoral x Vitória e amanhã Pastoral x União, que é o clube promotor da temporada.

Após depois daquela catástrofe em Cariacica, quando perdeu de 2x0 para o Brasil, o Vitória precisa urgentemente reabilitar-se. E nada melhor do que um Pastoral, time que em seu reducto, tem feito média com os clubes desta capital.

Para enfrentar no próximo domingo o Olaria Futebol Clube, da Jaburuna, o Atlantico F. Clube, do mesmo local, está composto dos seguintes atletas: Zanono, Edson, Egídio, João Carlos, Mário, Carlinho, Evandro, Reis, Helinho Haroldo e Betinho. O embate se dará no campo do Tupy.

Sinais — Tamancos Chinoles — só os ta
bricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Os Comunistas...

(Continuação da 1ª página)

ameça de uma nova guerra mundial, não precisa sentir que este povo, como todos os povos do mundo, está pela paz e pela coexistência pacífica. Ele precisa sentir que apoiamos os que trabalham pela paz e rejeitamos os que desejam a guerra.

Mas o desejo de paz não se exprime apenas através de palavras e sim, primordialmente, por meio de atos. Dulles, estava em paz, preparando a guerra. Por isso temos o direito de exigir que as repetidas manifestações do Presidente Eisenhower em favor da convivência pacífica se traduzam em atos da próxima conferência de cúpula. Em atos que levem ao desarmamento geral, a interdição definitiva das armas nucleares, às relações em pé de igualdade entre todos os povos, a dissolução dos blocos militares.

O espírito de Camp David é incompatível com a manutenção dos dispositivos agressivos montados quando da aceitação do conflito entre os dois sistemas. Integrado nesse espírito, o povo brasileiro exige do governo dos Estados Unidos a anulação dos tratados de caráter belicista que envolvem nosso país em compromissos militares repugnantes pela consciência nacional, tais como o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, o Tratado do Rio de Janeiro e o ajuste sobre Fernando Noronha. Esses tratados agressivos constituem um obstáculo ao estabelecimento da confiança recíproca entre os países da América e o campo socialista. Sua revogação representaria uma contribuição concreta à causa da paz.

Não devemos esquecer, de outro lado, que a coexistência pacífica entre o sistema capitalista e o sistema socialista não altera a natureza rapace do imperialismo norte-americano. Enquanto os Estados Unidos continuarem governados pela burguesia monopolista, sua política em relação aos outros povos, especialmente em relação aos países subdesenvolvidos como o Brasil, não pode ter como objetivo senão o domínio e a espoliação. Esta verdade, evidente por si mesma, merece ser repetida quando se sabe que o governo brasileiro discutira com o presidente dos Estados Unidos o programa de ajuda financeira daquele país à América Latina nos quadros da OPA. As forças nacionalistas e populares de vem manter-se vigilantes em face dessas negociações. Não podemos repelir em princípio toda e qualquer ajuda estrangeira ao desenvolvimento do país, mas exigimos que essa ajuda não implique em compromissos políticos e econômicos nocivos aos interesses nacionais.

Anuncia-se, em relação a isso, que o objetivo da viagem de Eisenhower consiste em "melhorar as relações entre os Estados Unidos e a América Latina". Nossos povos querem, certamente, manter relações amistosas com todos os países, sem exclusão dos Estados Unidos. Mas a nossa concepção sobre a melhoria das relações entre a América Latina e os Estados Unidos é diferente da concepção daqueles governantes que esperam, de chapéu na mão, dispostos a mendigar empréstimos, ainda que estes envolvam concessões lesivas à soberania nacional e ao desenvolvimento independente do país.

Eis porque o movimento nacionalista, a classe operária e todas as forças progressistas não de fazer sentir ao Presidente Eisenhower que o povo brasileiro repele as relações baseadas na desigualdade de direitos e na exploração de nossa Pátria pelos monopólios norte-americanos. Como é possível exigir de nosso povo boa vontade em relação aos Estados Unidos, se os trusts, tanques saqueiam o Brasil, forçam a baixa dos preços de nossos produtos exportáveis, provocam a desvalorização acelerada de nossa moeda e procuram impor-nos uma política de contenção do desenvolvimento econômico do país através do Fundo Monetário Internacional? Como podemos confiar nas apregoadas boas intenções do governo dos Estados Unidos, se o seu representante oficial, o embaixador Cabot, intervém aberta e descaradamente nos assuntos internos do Brasil, ataca o movimento nacionalista e defende com veemência a espoliação praticada pelos trusts?

O presidente Eisenhower precisa sentir que os brasileiros desejam a paz e a amizade com todos os povos, inclusive com o povo norte-americano. Mas precisa sentir também que lutamos contra a política imperialista do Departamento de Estado e contra a dependência de nosso país aos monopólios ianques.

(Transcrito de "NOVOS RUMOS")

Pronunciamento de Kruschiov Surpreende o Mundo

Nova Arma Poderosíssima a Serviço da Paz — Redução de Um Terço das Forças Armadas Soviéticas

Toda a imprensa mundial noticiou, ontem, com grande destaque, a proposta feita por Nikita Kruschiov, Chefe do Governo soviético, ao Soviet Supremo da URSS, no sentido de que seja reduzida a força de seu país em um terço do nível atual. Ao formular sua proposta, o primeiro Ministro soviético teve a oportunidade de declarar, segundo as agências telegráficas, entre outras coisas os seguintes:

"A URSS não decidiu reduzir suas forças armadas por debilidade econômica, mas, pelo contrário, devido às suas forças e ao seu poderio".

Afirmou mais que: "Se nossos associados ocidentais não seguirem nosso exemplo, decepcionarão todos os povos do mundo. Deve-se esperar que os povos e a opinião pública do Ocidente au-

mentem a pressão sobre os países da OTAN, que com a vida periam muita satisfação em aumentar suas forças armadas e armamentos".

Perseguindo em suas declarações o Sr. Nikita Kruschiov disse que enquanto as potências ocidentais não aceitarem as propostas soviéticas de proscrição das armas atômicas e nucleares, a URSS continuará a fabricá-las. Por fim, o Chefe do Governo soviético fez uma revelação sensacional ao afirmar que a União Soviética terá em breve, para a sua defesa, uma nova arma, que qualificou de fantástica.

NOVA CONTRIBUIÇÃO À CAUSA DA PAZ MUNDIAL

A decisão do Governo so-

viético de reduzir unilateralmente as suas forças armadas, se constitui em uma nova e decisiva contribuição à causa da consolidação da paz mundial, já que exercerá uma poderosa pressão sobre os governos ocidentais no sentido de que os mesmos aceitem na prática e não em palavras a proposta do desarmamento mundial e total feita pelo Chefe do Governo Soviético, Nikita Kruschiov à ONU, quando de sua recente e histórica visita aos Estados Unidos. E como é sabido, para se evitar a guerra e consolidar definitivamente a paz, o desar-

mamento completo de todos os países é medida básica.

Quanto à revelação de Kruschiov de que a URSS terá em breve uma nova e mais potente arma para a sua defesa, em vez de alarmar o mundo dá é mais confiança às forças da paz em todo o universo, já que os povos, pela experiência própria, sabem que o País hergo do socialismo colocará este novo e poderoso instrumento conquistado pelos seus cientistas, a serviço da coexistência pacífica entre as nações de regimes sociais diferentes.

Castelo Adere...

(Continuação da 1ª página)

se encontrar na zona Norte do Estado.

SURPREENDENTE CONCORDANCIA DO GERENTE DA CENTRAL

O Gerente da Central "Brasileira" de Cachoeiro, como participante também da referida reunião, sentindo de perto o calor da unidade do povo em torno de uma aspiração, fez uma declaração que tanto teve de surpreendente quanto de pitoresco. É que no final após ouvir os mais diversos pronunciamentos daqueles

que agora nos dois municípios lutam pelo rebaixamento do quilômetro da companhia norte-americana, ao ser instado a falar sobre o assunto declarou que achava justo o movimento, posto serem os preços das terras muito altos em relação ao salário-mínimo do trabalhador capixaba. Não se sabe se a inesperada declaração do Sr. Gerente da Central foi fruto de um drama de consciência ou se já é a revelação de medo de que o movimento tome maior amplitude marchando para a encampação dos trusts norte-americanos que dirige.

Necessário a...

(Continuação da 1ª página) Conferência Pró-Amistia dos presos políticos de Portugal e Espanha, aderiram personalidades políticas das mais variadas correntes, escritores, jornalistas, industriais, um ex-governador, comerciantes, entidade, estudantes e sindicatos representando as mais diversas camadas do povo, mas todos em pleno acordo na luta pelas liberdades individuais dos cidadãos daquele e deste mar, é de se crer que o ano não passa de uma grossa provocação policial e semi-fascista.

Mas os trabalhadores e os povos latino-americanos aderiram em massa à Primeira

Conferência em favor dos presos políticos em Portugal e Espanha, numa resposta vigorosa às provocações dos admiradores de ditaduras, dando um exemplo vivo de solidariedade aos nossos irmãos que hoje sofrem sob o tacão do despotismo.

E tal fato que sirva de exemplo ao governo brasileiro.

Transcorreu, no dia 13, quarta-feira, mais um aniversário de S. Excia. Carlos Fernando Monteiro Lindenberg, Governador do Estado e emi-

Solidariedade de Colatina à Luta do Povo Cachoeirense Contra a Central

COLATINA, 15 (Do correspondente Carlos Alberto Aguiar) — A heróica luta do povo cachoeirense contra a Central Brasileira também comoveu o povo colatinense e mereceu a sua solidariedade prestada através de telegramas contendo centenas de assinaturas, hipotecando o irrestrito apoio ao Movimento de repúdio à ganância daquela companhia que tudo faz no sentido de frear nosso progresso.

— Carne causando revolta à população desta cidade o fato de marchantes e açougueiros venderem carne deteriorada aos consumidores, sem que as autoridades sanitárias tomem nenhuma providência para coibir o abuso.

O Sr. Hermes da Silva Freire quase perdeu a sua neta, vitimada por forte intoxicação proveniente de carne bovina adquirida num açougue local.

— A Câmara Municipal desta cidade elegeu seu novo Presidente na pessoa do Sr. José Laurindo Barbosa (PSP), eleito por unanimidade. Fica assim, o Prefeito Brota, sem a necessária cobertura legislativa, já que a vice-presidência, a Primeira e Segunda secretarias e presidências das diversas comissões técnicas ficaram em mãos de seus adversários políticos.

— Encontra-se, desde alguns dias neste município o Deputado Federal Ramon de Oliveira Netto. O parlamentar capixaba permanecerá entre o povo colatinense o tempo bastante para rever seus amigos e correligionários da cidade e do interior, onde conta com largo círculo de amizade. O deputado Ramon anunciou aos mesmos, para dentro de breve meses, o início de grandes obras no município com a aplicação de verbas conseguidas com seu esforço na Comissão de Orçamento da Câmara Federal.

ANIVERSARIUO O GOVERNADOR CARLOS LINDENBERG

mente dirigente do Partido Social Democrático.

Nesta oportunidade FOLHA CAPIXABA envia seus votos de felicidades ao Governador Carlos Lindenberg, desejando

ainda que a Primeira Autoridade do Estado do Espírito Santo impulsione o progresso da terra capixaba e realize as aspirações mais imediatas do povo espirito-santense.

Fim de Semana

COMEÇOU MAL A COAP

Começou mal a COAP o ano de 60. Por falta de "quorum" não foi realizada a sua primeira reunião, na qual seria discutido o pretensão aumento que os donos de bares desejam para o cafézinho. E o pior que começou a falhar em instalações novas num Ano Novo.

PROCESSO DE PERMUTA DESAPARECIDO?

Chora a Cúria o sumiço do Processo sobre a permuta de terrenos entre a Prefeitura de Vitória e a Arquidiocese. O desaparecimento do dito Processo se deu na própria Prefeitura e nem o Padre Fuchs, encarregado de supervisionar o andamento do mesmo, encontra explicações para dar aos que lhe perguntam: "O que o Sr. acha do sumiço do Processo?"

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA

Por ter o Sr. Governador Lindenberg vetado quatro projetos oriundos da Assembleia, esta convocará sessão extraordinária, segundo o jornal "O Diário", para discutir a questão. Os vetos foram opostos aos seguintes projetos: do deputado José Rodrigues de Oliveira, que devolve a autonomia da Junta de Recursos fiscais; do

Sr. Isaac Rubim, dispondo sobre a aposentadoria dos serventários da Justiça; do deputado Harry Barcelos, dispondo sobre opção de vencimento dos funcionários eleitos para cargos eletivos, e do Sr. Henrique Sottai, que concede pensão mensal a uma viúva.

Esperemos, portanto, a reabertura dos trabalhos legislativos e a apreciação que darão os srs. deputados para os projetos vetados pelo Governador.

POR FALTA DE TROCO FREGUES LEVA ANIL

Os postos de subsistência do SAPS, à falta de moedas divisionárias, obrigam aos fregueses a levar tablete de anil. "Bôa" medida esta do Sr. Agenar Amaro dos Santos. Mas seria melhor se o Delegado do SAPS desse uma chegadinha até à Alfândega e adquirisse para os referidos postos subsistência as imprescindíveis moedas.

INTERINO

P.S. — FOLHA CAPIXABA, em sua próxima edição, será inteiramente dedicada ao patriótico movimento que no momento se amplia nas cidades de Cachoeiro do Itapemirim e Castelo contra os abusivos preços cobrados pela Companhia Central "Brasileira". Para isso, a direção deste jornal enviará um repórter àquelas progressistas, cidades a fim de que, in loco, realize a cobertura sobre tão importante movimento, em seus mínimos detalhes.

Aguardem, portanto, a próxima edição de seu jornal.

Ante-ontem à tarde, entre a Praça Oito e a Diretoria dos Correios e Telégrafos, o vereador em causa própria Elie Moussatché, que se diz "estar à venda ou o seu voto, mas por muito dinheiro", após discutir com um ciclista que esbarrara num Wolkswagen de um seu amigo (do vereador) "play-boy", resolveu dar mostras de sua valentia agredindo um popular que tomara partido em favor do dito ciclista. E soube o Moussatché, assim como em suas causas em próprio benefício, vender o agredido.

Portanto, uma medalha de "valentia" ao Elie.

E OU NÃO RICO O MOÇO?

Setembrino Pelissari estribou quando a "A Gazeta" o chamou de menino rico. Disse que não é, que é pobrezinho e nada possui. Voltou a "A Gazeta" a reafirmar que o pinto-verde é rico, pois é sócio da "Gráfica O Diário" e possui isto e aquilo. Acharmos também que o Pelissari tem algum dinheirinho, pois o seu campo de ação durante o Governo Lacerda de Aguiar foi bastante amplo... Só não conseguiu se eleger deputado estadual.

"PARA FRENTE E PARA O ALTO"

Este o título do editorial de ontem de "A Tribuna". Tudo porque o indefectível Adhemar de Barros teima em ser candidato à Presidência da República, embora por outras vezes também, o fosse sem, contudo, lograr ser eleito. Mas o título condutaria mais com o aspecto pessoal do Sr. Adhemar de Barros: sua obesidade rasga o horizonte para frente e para o alto.

E tão expansivo assim o líder populista chegará à Vitória, segundo seu jornal nesta Capital, no dia 27.